

Produção acadêmica sobre música e surdez: o que revelam as publicações brasileiras

Comunicação

Mercia Santana Mathias
Universidade Federal de São Carlos (Campus Sorocaba)
Mercia1565@hotmail.com

Resumo: Este trabalho integra parte de uma pesquisa pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba (PPGEd-So), linha de pesquisa educação especial. Tem como objetivo apresentar as produções do conhecimento sobre música e surdez. O percurso metodológico baseia-se na revisão sistemática de literatura (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014). No Brasil, desde a década de 1980, a temática música e surdez vem sendo discutida no meio acadêmico e tem despertado o interesse dos pesquisadores. Inserir a pessoa com perda auditiva nas possibilidades da educação musical não é apenas cumprir prerrogativas legais, mas, principalmente, produzir ações pedagógicas, capazes de viabilizar condições concretas de aprendizado, empoderadas pelo reconhecimento da possibilidade de um surdo compreender e sentir a música. A temática faz parte do estudo de pesquisadores em várias áreas do conhecimento humano. Conclui-se que as produções do conhecimento - e a divulgação delas - ajudam a superar o senso-comum e contribuem para um ensino efetivo e em consonância com os preceitos da educação inclusiva.

Palavras-chave: revisão sistemática de literatura; música; surdez.

Introdução

“É necessária a oportunidade de experimentar e descobrir quais habilidades musicais estão adormecidas em cada um de nós”.

(William G. Fawkes)

No Brasil, a presença da música na sala de aula das escolas públicas ainda é alvo de descontinuidades por parte das políticas públicas educacionais. Atualmente, vigora a Lei nº

13.278/2016, que fixa diretrizes e bases da educação nacional, referentes ao ensino de arte. As novas perspectivas da modalidade da educação especial contemplam os deficientes no contexto educacional, que têm matrícula formalmente garantida na perspectiva da denominada educação inclusiva (BRASIL, 2008) e do Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015).

Mas apenas garantir o acesso à educação não garante a permanência nem o sucesso na aprendizagem. Para isso, faz-se necessário aprofundamento em questões teóricas e pedagógicas voltadas ao ensino de música para surdos, dentro do paradigma da inclusão.

Definição dos Eixos Temáticos

O levantamento das produções do conhecimento sobre música para as pessoas surdas foi feito a partir dos critérios elencados por Costa e Zoltowski (2014) para uma revisão sistemática da literatura.

Com os descritores música e surdez, entre 2014 e 2018, foi realizado um levantamento nos bancos de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); SciELO – Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica On-line); Periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); Microsoft Academic Search e Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e no mercado editorial brasileiro.

As 95 produções do conhecimento encontradas foram organizadas em quatro Eixos Temáticos, que resultam de um conjunto de ações com base no procedimento de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016).

Houve uma orientação metodológica no sentido de fazer uma análise de conteúdo do tipo categorial, que

[...] pretende tomar em consideração a totalidade de um texto, passando-o pelo crivo da classificação e do recenseamento, segundo a frequência de presença (ou de ausência) de itens de sentido (...) é o método das categorias, espécie de gavetas ou rubricas significativas que permitem a classificação dos elementos de significação constitutivos da mensagem. É,

portanto, um método taxonômico bem concebido para satisfazer os colecionadores preocupados em produzir uma ordem, segundo certos critérios, na desordem aparente (BARDIN, 2016, p. 43).

O recenseamento das produções do conhecimento sobre música e surdez objetiva uma descrição analítica dos conteúdos, cujo ponto de partida foi uma primeira leitura flutuante, aberta a reflexões e estabelecimento de hipóteses provisórias (BARDIN, 2016, p. 75).

Como primeira etapa, ocorreu a classificação de todos os conteúdos encontrados nos textos, com inferência nas unidades de vocabulário com mesmo sentido. O recorte sobre a escolha de unidades de registros e de contexto foi feito observando-se a “pertinência em relação às características do material e face aos objetivos de análise”. A enumeração recaiu sobre a análise temática, ou seja, sobre “ideias constituintes, em enunciados e em proposições portadoras de significações isoláveis” (BARDIN, 2016, p. 135).

A segunda etapa consistiu na categorização, conforme o grau de afinidade entre os conteúdos. Foram doze categorias, a saber: **Categoria 1** modalidade da produção do conhecimento; **Categoria 2** experiências musicais de pessoas surdas; **Categoria 3** trajetórias de vida; **Categoria 4** legislações em vigor (deficiência auditiva e surdez); **Categoria 5** experiências de outros contextos; **Categoria 6** uso das tecnologias; **Categoria 7** música e/ou surdez; **Categoria 8** educação não-formal; **Categoria 9** visão antropológica da surdez; **Categoria 10** intervenções médico-terapêutica da surdez; **Categoria 11** causas da perda auditiva; **Categoria 12** fundamentos epistemológicos.

Essas doze Categorias foram organizadas em uma lógica coerente de representatividade do todo articulado na nomeação do Índice. A partir dos pressupostos do paradigma epistemológico, foi feita a última etapa da Análise de Conteúdo, sobre os seguintes índices:

- Direito à educação formal e não-formal e acesso aos bens culturais;
- Importância da música para o desenvolvimento integral do ser humano;
- Práticas musicais envolvendo pessoas com perda auditiva;
- Visão das pessoas com perda auditiva em relação à música.

Devido à “ação recíproca entre os elementos da totalidade” (MARTINS, 2008, p. 72-73), elaboramos quatro Eixos Temáticos, que se inter-relacionam. Uma mesma pesquisa

pode ser enquadrada em mais de um Eixo Temático, o que, na prática, indica que ela abarca vários conteúdos.

Na perspectiva de ser “capaz de analisar e compreender a realidade presente de tal forma que se esteja apto para nela intervir determinando-lhe outros rumos” (MARTINS, 2008, p. 81), apresentamos os Eixos Temáticos:

Quadro 1: Ementas dos Eixos Temáticos

Eixo Temático	Quantidade de produções	Ementa
Direito à educação formal e não-formal e acesso aos bens culturais	6	Discute as possibilidades do desenvolvimento da musicalidade das pessoas surdas, tendo como principal ponto de articulação a legislação em vigor sobre a inclusão e o ensino de música.
Importância da música para o desenvolvimento integral do ser humano	26	Apresenta pressupostos teóricos que potencializam o entendimento de que a música é parte integrante do processo de formação das pessoas e que a deficiência não é fator de impedimento.
Práticas musicais com pessoas surdas ou deficientes auditivas	33	Aponta as práticas musicais acessíveis para pessoas surdas em contexto de inclusão com ouvintes tendo a Libras como mediadora do processo. Aponta as práticas musicais acessíveis para pessoas surdas mediadas por

Visão das pessoas com perda auditiva em relação à música

6

recursos tecnológicos.

Apresenta aspectos das vivências musicais, tendo como principal ponto para as argumentações a própria trajetória de vida da pessoa surda em contato com a música.

Fonte:Elaborado pela própria autora.

Bardin (2016, p. 56) ressalta a importância da compreensão do equilíbrio entre as hipóteses, as técnicas e a interpretação. No entanto, como “a formação em análise de conteúdo se faz pela prática”, não existem fórmulas pré-definidas, já prontas.

Apresentação do Levantamento da Produção

Quadro 2:Teses

Autor	Título	Instituição	Ano
HAGUIARA-CERVELLINI, Nadir da Glória.	Representação do surdo enquanto ser musical	PUC-SP Psicologia Clínica.	1999
LUIZ, Teumaris Regina Buono.	O uso de software para estimulação da percepção do surdo frente aos parâmetros de velocidade do ritmo: proposta de utilização do bpm e do vpm	Universidade Estadual de Campinas	2008

counter no programa de atividades rítmicas adaptado às pessoas surdas

FINCK, Regina	Ensinando música ao aluno Surdo: perspectivas para a ação pedagógica inclusiva	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2009
BELAUNDE, Caroline Zimmermann.	Os processos perceptivos do aluno surdo: o universo da Arte	Universidade de São Paulo	2017

Fonte: elaborado pela própria autora

Na categoria Teses, as produções do conhecimento derivam de uma longa jornada de estudos e pesquisas acadêmicas, por parte dos pesquisadores, sempre aprofundando a temática sobre música e surdez.

Quadro 3: Dissertações

Autor	Título	Instituição	Ano
HAGUIARA-CERVELLINI, Nadir da Glória.	A criança deficiente auditiva e suas reações à música	PUC-SP Fonoaudiologia	1983
LIMA, Sheila Farias de Paiva.	Percepção e processamento musical: estudo de caso com usuários de implante coclear	Universidade Federal de Minas Gerais	2009
DROGOMIRECKI, Viviane Cristina	Educação musical inclusiva: um estudo dos dados do Projeto Arte Inclusão, do Centro Profissional em Artes Basileu França (CEPABF)	Universidade Federal de Goiás Goiânia – Go	2010

BOGAERTS, Jeanine.	Educação musical na diversidade: um estudo de caso com alunos surdos e ouvintes em uma escola regular de ensino	Universidade Federal do Rio de Janeiro – Centro de Letras e Artes.	2013
MONTEIRO, Cátia Sofia Caixeiro.	Contributo da Expressão Musical para o desenvolvimento pessoal e social da criança surda	Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico Coimbra	2013
RIBEIRO, Daniela Prometi.	Glossário Bilíngue da Língua Brasileira de Sinais: criação de sinais dos termos musicais	Universidade de Brasília – UnB	2013
KUNTZE, Vivian Leichsenring.	A relação do surdo com a música: representações sociais	Universidade do Estado de Santa Catarina	2014
MONTEIRO, Joana de Paula.	A Música e a Inclusão	Instituto Politécnico de Setúbal – Campus Estefanilha / Portugal	2014
LIMA, Gueidson Pessoa de.	Música e surdez: o ensino de música numa perspectiva Bilingue na escola regular	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2015
RODRIGUES, Igor.	Os efeitos da musicoterapia através do software cromotmusic em aspectos sensoriais, emocionais e musicais de crianças e jovens surdos: ensaio controlado randomizado	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Medicina	2015

SILVA, Gislaine Sousa.	A prática pedagógica em musicalização inclusiva para alunos surdos no conservatório estadual de música Cora Pavan Capparelli: as relações de ensino e aprendizagem mediadas por intérprete	Universidade Federal de Uberlândia – Instituto de Artes	2015
PEREIRA, Sarita Araújo.	A utilização de tecnologia para ampliar a experiência sonora/vibratória de surdos	Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Artes	2016
SOBREIRO, Andréa Peliccioni.	Compreensão musical de adolescentes surdos: um estudo exploratório	Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte	2016
CIL, Luciano Ribeiro.	Interface educação musical e educação especial: estudo bibliométrico na produção científica de dissertações e teses	UNOPAR Londrina - Paraná Metodologias para o ensino de Linguagens e Tecnologias	2017
DUARTE, Erivan Gonçalves.	Uma ferramenta para a educação musical de surdos	Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação	2017
OLIVEIRA, Verônica Rosemary de.	O ensino do som como conteúdo de física para alunos surdos: um desafio a ser enfrentado	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	2017
SILVA, Amauri Moret.	Tradução de Música & Educação de Surdos	Fundação Universidade Federal de Rondônia	2017
PAULA, Tatiane Ribeiro Morais de.	Modos de vivência na musicalidade da pessoa surda	Universidade de Brasília	2018

Fonte: elaborado pela própria autora

No quadro dissertações, somadas todas as produções acadêmicas das Regiões Sul e Sudeste, totalizam-se 49 produções, o que corresponde a quase dois terços de toda produção nacional.

Quadro 4: Monografias

Autor	Título	Instituição	Ano
SILVA, Cristina Soares.	Atividades Musicais para Surdos: Uma experiência na escola Municipal Rosa do Povo	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2007
FERREIRA, Paulo Roberto Pereira.	A música como fator de inclusão para alunos com deficiência auditiva	UnB	2011
FREITAG, Ester Meister Ko.	Educação Inclusiva e aluno com surdez: um estudo das perspectivas educacionais inclusivas presentes na proposta curricular da rede municipal de Florianópolis	UDESC	2011
PAIVA, Brígida Bessa.	A musicalização dos surdos: um relato da experiência de musicalização de alunos do Centro de Atendimento aos Surdos	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2012

SOUZA e SILVA, Paulo Roberto.	Ensinando e aprendendo música com alunos surdos: um estudo da experiência de docência em uma escola regular de Governador Valadares/MG	Universidade de Brasília – UnB Instituto de Artes Licenciatura em Música	2014
SANTOS, Elionai da Silva Neto.	O ensino de música para surdos: um relato de experiência na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Parnamirim - RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte- Escola de Música	2017

Fonte: elaborado pela própria autora

Quadro 5: Trabalhos de conclusão de curso

Autor	Título	Instituição	Ano
NATAL, Thaís da Silva.	Jovens surdos e educação musical inclusiva	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Arte – Campus de São Paulo – SP	2014
OLIVEIRA, Márcia R. N. S.	Educação musical na perspectiva inclusiva: uma análise comparativa da relação musical de crianças surdas dentro e fora dos espaços escolares	Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Educação	2016
SUITI, Scarlet.	“Escutar música por dentro”: sentidos da música e as aulas de técnica vocal e violão para surdo profundo	Universidade Estadual de Maringá/PR	2018

Fonte: elaborado pela própria autora

O quadro acima revela que as pesquisas sobre música e surdez no Brasil, também são feitas no nível de pós-graduação *Lato Sensu*, o que amplifica ainda mais a atuação dos pesquisadores sobre a temática.

Quadro 6: Projetos de Iniciação Científica

Autor	Título	Instituição	Ano
BELAUNDE, Caroline Zimmermann.	A música na adolescência do jovem surdo: questões polêmicas	Universidade de Campinas – UNICAMP	2010
BARREM, Maria José de Souza.	O ensino de música na escola inclusiva na visão de educadores e de alunos surdos	Universidade de Campinas – UNICAMP	2012
MATHIAS, Mercia Santana.	1986-2016: 30 anos de publicações sobre música e surdez	Universidade Federal de São Carlos	2016

Fonte: elaborado pela própria autora

Percebemos com a apresentação dos dados do quadro 6, que as pesquisas brasileiras sobre a temática música e surdez, é de interesse de pesquisadores iniciantes, já desde os cursos de graduação, nota-se, o desejo de investigação sobre a temática.

Quadro 7: Periódicos (Artigos, Resumos e Relatos)

Autor	Título	Editora	Ano
DIAS, Tércia Regina da Silveira (et al).	Musicoterapia e surdez: A reação de surdos aos instrumentos musicais	Revista Temas sobre Desenvolvimento. Vol. 9, nº 54, jan./fev., p. 28-34.	2001
MOURÃO, Marisa Pinheiro; SILVA, Lázara Cristina da.	No silêncio dos sons: música e surdez - construindo caminhos	Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade. Salvador, v. 16, nº 27, p. 169-182, jan./jun.	2007
KEBACH, Patrícia; DUARTE, Rosângela.	Educação musical e educação especial: processos de inclusão no sistema regular de ensino	Revista Textos e Debates, n. 15, p. 98-111.	2008

SÁ, Nídia Limeira de.	Os surdos, a música e a educação	Revista Dialógica, v. 02, p. 01-11	2008
BENTO, Ricardo Ferreira.	A surdez de Beethoven: o desafio de um gênio	International Archives of Otorinolaryngology. Vol. 13, N. 3 – jul./set.	2009
LEMOS, Cristina; SILVA, Lydio Roberto.	A música como prática inclusiva na educação	In Cantare (Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia) Curitiba v.2, p. 32-46.	2011
KUNTZE, Vívian Leichsenring; SCHAMBECK, Regina Finck.	Ensino de música: perspectivas de uma professora surda	Revista Educação, Artes e Inclusão. V. 9, N. 1	2013
MAGNANI, José Guilherme Cantor	“Vai ter música?”: para uma antropologia das festas juninas de surdos na cidade de São Paulo	Ponto Urbe [Online], 11 2007. Revista do núcleo de antropologia urbana da USP	2014
OLIVEIRA, Hilikia Cibelle da Cruz.	O desenvolvimento do sujeito surdo a partir da música	Revista Virtual de Cultura Surda. Ed. 14, setembro.	2014
KUNTZE, Vívian Leichsenring; SCHAMBECK, REGINA Finck.	Ensino de música: perspectiva de uma professora surda	Revista Educação, Artes e Inclusão. Vol. 9, n. 1	2014
GOMES, Ivo Vieira; AKEHO, Laysa Maria.	Musicalização para Surdos: contextualização e possibilidades de abordagem	Revista Formação@Docente. Belo Horizonte – vol. 6, n. 2, jul./dez. 2014.	2014
LOURO, Viviane dos Santos; MORAES, Gisele Masotti; FREITAS, Renan	Aprendizagem musical e distúrbio do processamento auditivo: relato de um caso	Revista Educação, Arte e Inclusão. Vol. 10, n. 2	2014

Sergio.

- REILY, L.; OLIVEIRA, M. R. N. dos S. Práticas musicais com alunos surdos na extensão universitária: acesso e participação *Crítica Educativa*, vol. 1, p. 127-141, jul./dez. 2015
- RODRIGUES, Igor Ortega Musicoterapia e surdez - Nova Tecnologia *JOMESP (Jornal da musicoterapia do Estado de São Paulo)* 3ª Ed. p. 4 - 11 2015
- RODRIGUES, Igor Ortega; GATTINO, Gustavo Schulz Música, musicoterapia e surdez: uma revisão literária *Revista Nupeart (UDESC)* vol. 14, p. 57-73 2015
- BENASSI, C. A.; DUARTE; A. S. Além dos sentidos: glossário de termos e conceitos da área musical em Libras *Revista Diálogos*. V. 4, N. 1 2016
- BENASSE, C. A. Tinha uma Disciplina de Libras na música. Na música, tinha uma disciplina de Libras: e agora Cao Benassi? *Revista Falange Miúda*. V. 1, N. 1 2016
- SCHAMBECK, Regina Finck Inclusão de alunos com deficiência na sala de aula: tendências de pesquisa e impactos na formação do professor de música *Revista da ABEM*, vol. 24, n. 36, p. 23-35. 2016
- VARGAS, Vivian Gonçalves Louro; SOUSA, Alexandre Melo; COSTA, Lucas Vargas Machado da. Música para os sujeitos surdos: expressividade e paralinguagem *Revista Tropos*. V. 6, n. 1, (ed. Jul.) 2017
- SCHAMBECK; Regina Finck Vendo, sentindo e tocando: processos de musicalização de crianças surdas *Revista Orfeu*, v. 9, n. 2, (dez.) p. 114 -132 2017
- DUARTE, Elioenai de Jesús Santos; SILVA Júnior, Hélio da. Surdos na sala de aula: um relato de inclusão no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Fluminense *Revista África e Africanidades*. Ano X, n. 25, (out./dez.). 2017

Campus Macaé

PAULA, Tatiane Ribeiro; PEDERIVA, Patricia Lima Martins. Musical Experience in Deaf Culture (IJTIE -(International Journal of Technology and Inclusive Education),vol. 6, Issue 2, December 2017

Fonte: elaborado pela própria autora

O quadro 7 (periódicos), juntamente com as reportagens em jornais, revistas e entrevistas nos meios midiáticos, são os grandes responsáveis pelos primeiros contatos junto ao público em geral, sobre a temática música e surdez. Contudo, neste trabalho, apenas foram levantadas as produções acadêmicas.

Quadro 8:Anais de Eventos Científicos

Autor	Título	Evento	Local	Ano
FINCK, Regina	Surdez e música: será este um paradoxo?	XVI do Encontro Anual da ABEM	Mato Grosso do Sul - MS	2008
FINCK, Regina	Construindo a pesquisa: os caminhos metodológicos para identificar as práticas musicais desenvolvidas por professores de alunos surdos	XVII Encontro Anual da ABEM	São Paulo – SP	2008
SILVA, Cristina Soares da.	Atividades musicais para surdos: como isso é possível?	XVII Encontro Anual da ABEM	São Paulo – SP	2008
LIMA, Sheila Farias de Paiva; FRANÇA, Cecília Cavalieri	Percepção e processamento musical: estudo de caso com usuários de implante coclear	VI SIMCAM Simpósio de Cognição e Artes Musicais	Rio de Janeiro - RJ	2010
BOGAERTS, Jeanine;	Possíveis estratégias para a	XX Encontro Anual	Vitória –	2011

MAGALHAES, Liana.	educação musical de crianças surdas.	da ABEM	ES	
BOGAERTS, Jeanine; MAGALHAES, Liana.	Aulas de música para crianças surdas em uma escola regular de ensino	8º Simpósio de Comunicação e Artes Musicais, p. 533-539.	Florianópolis – SC	2012
HATHENHER, Mariana de Lima Alves; GONÇALVES, Dorcelita Barbosa; SILVA, Gislaine Sousa; ARAÚJO, Sarita.	A música como meio e processo de aprendizagem na construção do conhecimento do aluno surdo	V Seminário Nacional de Educação Especial IV Encontro de Pesquisadores em Educação Especial e Inclusão Escolar	Uberlândia – MG	2012
PEREIRA, Jane Paulino	Atividade musical com surdos: percussão corporal	VIICONNEPI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inclusão.	Rio Grande do Norte - RN	2012
KUNTZE, Vivian Leichenring; SCHAMBECK, Regina Finck.	Música e surdez: um levantamento da produção acadêmica no Brasil	XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música.	Natal – RN	2013
KUNTZE, Vivian Leichenring; SCHAMBECK, Regina Finck.	Vivências musicais: o olhar do surdo sobre a música	IX Encontro do Grupo de Pesquisa “Educação, Arte e Inclusão”.	Florianópolis-SC	2013
LIMA, Gueidson Pessoa de; ALVES, Jeferson Fernandes.	Ensino de música e surdez: um diálogo emergente na escola de ensino fundamental na cidade de Natal/RN	VIII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial	Londrina-PR	2013
MATTOS, Márcio (et al).	O som do silêncio: uma experiência musical com alunos surdos do CEJA–Crato	I Encontro Universitário da Universidade Federal do Cariri	Juazeiro do Norte - CE	2013
BARROS, Ana Déborah Pereira de.	O ensino da música para pessoas com deficiência: o	XII Encontro Regional Nordeste	São Luis-MA	2014

		surdo no contexto não-formal	da ABEM			
BOGAERTS, Jeanine.		Educação musical na diversidade: um estudo de caso com alunos surdos e ouvintes em uma escola regular de ensino	IX Regional da ABEM	Encontro Sudeste	Vitória-ES	2014
GRIEBELER, Wilson Robson; SCHAMBECK, Regina Finck.		Educação musical para surdos: um estudo exploratório dos trabalhos produzidos no Brasil e o trabalho desenvolvido por uma instituição inglesa	XVI Regional ABEM	Encontro Sul da	Blumenau-SC	2014
GRIEBELER, Wilson Robson; SCHAMBECK, Regina Finck.		Música para surdo: um estudo de caso da MATD no Reino Unido	IV Encontro de Pesquisa e Extensão do Grupo Música e Educação -MusE		Florianópolis-SC	2014
PEREIRA, Araújo.	Sarita	Ensino musical para surdos: um estudo de caso com utilização de tecnologia	III Brasileiro de Pós-Graduandos em Música	Simpósio	Rio de Janeiro RJ	2014
SAMPAIO, Anderson (et al).	S.	Toc Tum: desenvolvimento de Jogo para a mediação da iniciação musical do surdo com aporte Terapêutico Ocupacional	XIII SB Games		Porto Alegre – RS	2014
TRINDADE, Brasilena Gottschall Pinto.		A Língua brasileira de sinais e o ensino de música: sugestões de sinalizações	XII Nordeste da ABEM	Encontro	São Luis - MA	2014
REILY, L.; OLIVEIRA, M. R. N. dos S.		Educação musical para crianças surdas e ouvintes: uma proposta de inclusão	XXII Nacional da ABEM	Congresso	Natal-RN	2015
MENÊSES, Helena do		Atividades musicais de	II	Congresso	Marabá - PA	2015

Nascimento.	integração com alunos surdos: uma proposta desafiadora para profissionais da educação especial	Paraense de Educação Especial		
VIANA, Marcia Carolina da Mota; SILVA, Everson Melquíades Araújo.	Educação musical inclusiva: um estudo a partir dos Batuqueiros do Silêncio	II CONEDU Congresso Nacional de Educação	Campina Grande - PB	2015
BRITO, Larissa da Silva; KELMAN, Celeste Azulay.	Sons em um sentir singular: um refletir pedagógico sensível sobre educação musical a estudantes surdos	VII Congresso Brasileiro de Educação Especial	São Carlos-SP	2016
BRITO, Larissa da; KELMAN, Celeste Azulay.	Diálogo entre música e surdez? Reflexão em torno de possibilidades ou não de educação musical a estudantes surdos	I Congresso Internacional de Educação Especial e Inclusiva - 13ª Jornada de Educação Especial	Marília-SP	2016
NICOLODELLI, Vinícius	Educação e Surdez: a inclusão na aula de música	XVII Encontro Regional Sul da ABEM	Curitiba - PR	2016
RIBEIRO; Hiago Andrade, BRANDÃO, Renato.	Música na pele: processos criativos para uma reflexão da aproximação da educação musical e a pessoa surda	IX Encontro Regional Norte da ABEM	Boa Vista - RR	2016
SUITI, Scarlat Bessa Santos	Para além do som: relato de uma experiência pedagógica musical com surdos	XVII Encontro Regional Sul da ABEM	Curitiba - PR	2016
PAULA, Tatiane Ribeiro Morais de; PEDERIVA, Patrícia Lima Martins.	Possíveis Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para o Desenvolvimento da Musicalidade do Surdo	XXII Seminário Latino americano de Educación Musical Del FLADEM, Buenos Aires.	Buenos Aires - Argentina	2016

PAULA, Ribeiro PEDERIVA, Lima Martins.	Tatiane Moraes; Patrícia	Educação musical a partir das pessoas surdas	I Seminário Luso-Brasileiro de Educação Inclusiva	Rio Grande do Sul	2017
PAULA, Ribeiro PEDERIVA, Lima Martins.	Tatiane Moraes; Patrícia	Educação Musical: o que as pessoas surdas nos dizem?	XIII EDUCERE Congresso Nacional de Educação	Curitiba – PR	2017
CORREIA, Gomes; Nelson dos MAUÉS, Cristina Cunha.	Silvia DUTRA; Sheila	Educação Musical Inclusiva e Formação de professores: algumas considerações no enfoque fenomenológico	VIII Seminário de Pós-Graduação em Educação X Seminário da Faculdade de Educação	Campinas – SP	2018

Fonte:elaborado pela própria autora

Analisando os dados obtidos, são os Encontros Acadêmicos que mais se destacam. Ressaltamos que a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) lidera tanto em quantidade de encontros quanto em abrangência. Entre os nove Encontros analisados, sete ocorreram em diferentes Estados do Brasil, a saber: Mato Grosso do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Paraná.

Quadro 9: Livros e Capítulos de Livros

Autor	Título	Editora/Local	Ano
CERVellini, Haguiara Nadir da Glória.	A criança deficiente auditiva e suas reações à música.	Editora Moraes, SP	1986
HAGUIARA-CERVellini, Nadir.	A musicalidade do Surdo: representação e estigma	Plexus, SP	2003
SCHAMBECK, Regina Finck; FONSECA DA SILVA, Maria Cristina da Rosa; MENDES	A criança surda e a música. In: Objetos Pedagógicos: uma experiência inclusiva em oficinas de artes. Cap. 2, p. 65-119	Junqueira Marin Araraquara, SP.	2012

Geovana
MendonçaLunardi.

LOURO, Viviane.	Fundamentos da Aprendizagem Musical da pessoa com deficiência 1ª ed.	Editora Som São Paulo, SP	2012
CALDAS, Ana Luiza Paganelli.	A língua de sinais e os sons: uma apreciação estética. In: Pedagogia da Música : experiências de apreciação musical. BEYER, Esther;KEBACH, Patrícia (Orgs.). 3ª ed.	Editora Mediação Porto Alegre, RS	2016
PEDERIVA, Patrícia Lima Martins; DE PAULA, - Tatiane Ribeiro Moraes; NASCIMENTO, Daniela Lobato (Orgs.).	A reação estética do surdo face a música. In: O ato estético : conversas sobre educação, imaginação e criação na perspectiva histórico-cultural. Cap. 2, p. 65-119. 1ªed.	Editora CRV, Curitiba – PR	2017
RODRIGUES, Igor Ortega.	As cores do som : o potencial musical do surdo	Editora Memnon, São Paulo – SP	2017
PAULA, Tatiane Ribeiro Pederiva de.	Sou surdo e gosto de música : a musicalidade da pessoa surda na perspectiva histórico-cultural.	Editora Appris, Curitiba – PR	2018

Fonte:elaborado pela própria autora

O presente levantamento bibliográfico não contempla todas as produções sobre a temática, apesar de ter uma significativa quantidade delas. Mas, nestas produções fica evidente a relação de continuidade das pesquisas, sinalizando a presença de “árvore genealógica acadêmica” (MOREIRA et al, 2014).

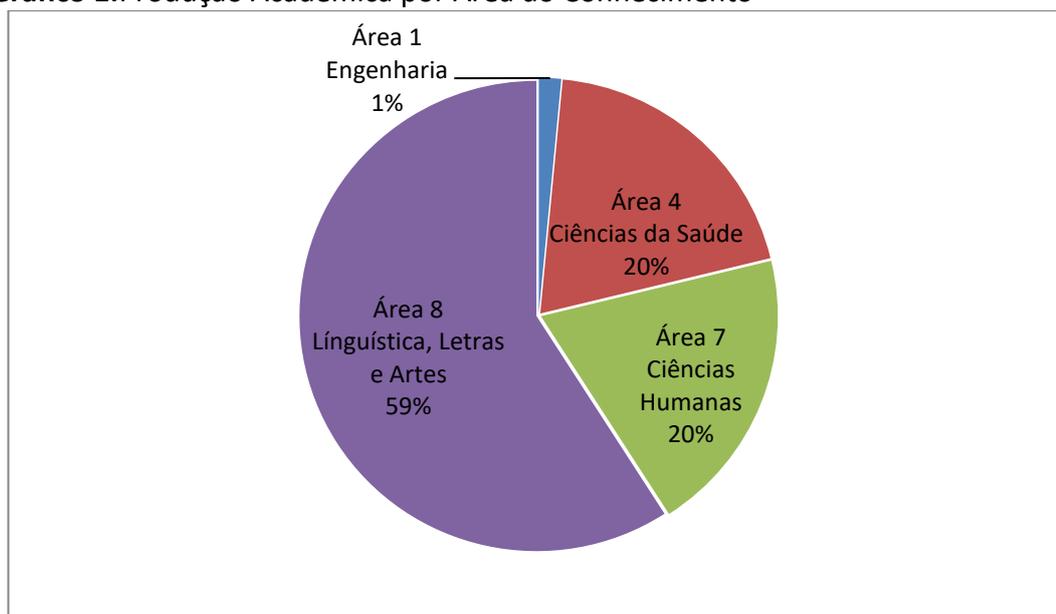
Análise da Produção

Algumas das produções encontradas se enquadram no perfil da denominada “árvore genealógica acadêmica” (MOREIRA et al, 2014) em primeiro nível, como a continuidade da temática com produções de ex-orientandos das professoras Regina Finck (UDESC) e da professora Lucia Realy (UNICAMP).

A estruturação da pesquisa explicitou a necessidade de estudar e apresentar a relação entre a produção acadêmica encontrada e sua área de aplicação. Para tanto, o quadro de análise das produções acadêmicas foi orientado no sentido de estabelecer a área de conhecimento de cada produção, de acordo com a “Tabela de Áreas de Conhecimento” da CAPES (2014). São nove grandes Áreas do Conhecimento, agrupadas em quatro níveis (Grande Área, Área Básica, Subárea e Especialidade). Para a finalidade desta pesquisa, escolhemos abranger o nível quatro (Especialidade), que, segundo a CAPES, trata da “caracterização temática da atividade de pesquisa e ensino”, e, conseqüentemente, resguarda o grau de afinidade em relação ao objeto investigado.

O Gráfico 3 detalha as produções do conhecimento encontradas de acordo a especialidade da área de Conhecimento (nível 4 da tabela da CAPES):

Gráfico 1: Produção Acadêmica por Área do Conhecimento

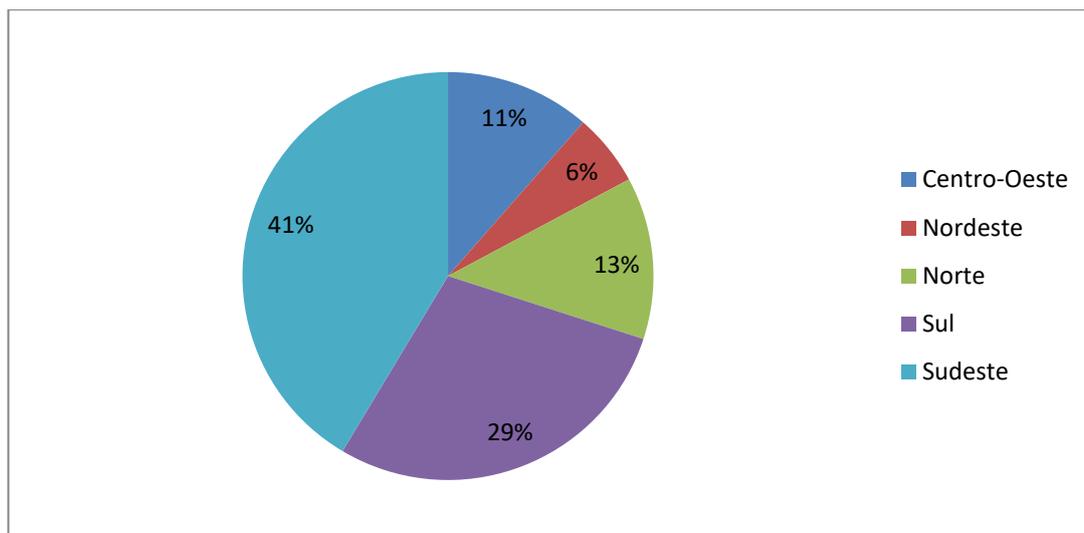


Fonte: elaborado pela própria autora

Conforme o disposto no site da CAPES, “uma mesma especialidade pode ser enquadrada em diferentes grandes áreas, áreas básicas e subáreas”. Assim, pode haver uma mobilidade da produção do conhecimento pelas nove áreas, o que, de certa forma, explicaria a pulverização da temática música e surdez em diversas áreas de conhecimento, dificultando a identificação e a busca dessas produções.

Após o levantamento da Área de Conhecimento, detivemo-nos na análise sobre a origem destas produções, considerando as cinco Regiões do Brasil, conforme consta no Gráfico 4.

Gráfico 2: Distribuição das produções acadêmicas por região



Fonte: elaborado pela própria autora

Vale lembrar que tão importante quanto a produção do conhecimento é a divulgação dele. Eventos acadêmicos são uma alternativa viável para o compartilhamento das pesquisas e o encontro daqueles que se engajam em abordar a temática. Por isso, ressaltamos o papel da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), que lidera tanto em quantidade de encontros quanto em abrangência.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 10, 2016.

BARROS, Moreno. *Como acompanhar a publicação de artigos científicos em sua área de pesquisa*. Disponível em: < <https://bsf.org.br/2014/09/09/seguir-acompanhar-alerta-atualizacao-publicacao-artigos-cientificos-academicos-pesquisa/>>. Acessado em: 06 de fev. de 2019.

BENASSI, C. A.; DUARTE; A. S. *Além dos sentidos: glossário de termos e conceitos da área musical em Libras*. Revista Diálogos, Cuiabá, v. 4, n. 1, p. 8-25, 2016.

BOGAERTS, J. *Educação musical na diversidade: um estudo de caso com alunos surdos e ouvintes em uma escola regular de ensino*. 2013. Dissertação (Mestrado em Música) - Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, ano CXLV, n. 159, seção 1, p. 1, 19 ago. 2008.

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 05 jun. 2017

BRASIL. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6o do artigo 26 da Lei no 9.394/96, referente ao ensino da arte. Diário Oficial da União, Brasília, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm . Acesso em: 26 out. 2016.

COSTA, Angelo Brandelli e ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: Manual de produção científica. Organizadores: Sílvia H. Koller, Maria Clara P. de Paula, Couto, Jean Von Hohendorff. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Penso, 2014.

DUARTE, E. J. S.; SILVA JÚNIOR, H. Surdos na sala de aula: um relato de inclusão no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Macaé. Revista África e Africanidades, Rio de Janeiro, ano 10, n. 25, out./dez. 2017.

DUARTE, E. J. S.; SILVA JÚNIOR, H. Surdos na sala de aula: um relato de inclusão no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Macaé. Revista África e Africanidades, Rio de Janeiro, ano 10, n. 25, out./dez. 2017.

FAWKES, WG (1989). Mary Hare Grammar School for the Deaf. In_ GOODENOUGH, S. (Ed.). Art Ability: Fifty Creative People Talk About Ability and Disability. Michael Russell Publishing Ltd.82-85. Retrieved from

:<http://www.maryharehistory.org.uk/articles/fawkes/fawkes_1989_Goodenough.pdf>.

Acesso em: 18-09-18.

FINCK, R. Ensinando música ao aluno surdo: perspectivas para ação pedagógica inclusiva. 2009. 234f. Tese (Doutorado em Música) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.

GRIEBELER, W. R.; SCHAMBECK, R. F. Educação musical para surdos: um estudo exploratório dos trabalhos produzidos no Brasil e o trabalho desenvolvido por uma instituição inglesa. In: ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 16., 2014, Blumenau. **Anais...** Blumenau: FURB, 2014.

KUNTZE, V. L.; SCHAMBECK, R. F. Ensino de música: perspectivas de uma professora surda. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, Florianópolis, v. 9, n. 1, 2014.

KUNTZE, V. L.; SCHAMBECK, R. F. Ensino de música: perspectivas de uma professora surda. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, Florianópolis, v. 9, n. 1, 2014.

LUIZ, T. R. B. *O uso de software para estimulação da percepção do surdo frente aos parâmetros de velocidade do ritmo: proposta de utilização do bpm e do vpm counter no programa de atividades rítmicas adaptado às pessoas surdas*. 2008. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

MARTINS, Marcos Francisco. *Marx, Gramsci e o conhecimento: ruptura ou continuidade?* Campinas, SP: Autores Associados; Americana, SP: UNISAL – Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2008. – (Coleção educação contemporânea).

MAGNANI, J. G. C. “Vai ter música?”: para uma antropologia das festas juninas de surdos na cidade de São Paulo. *Ponto Urbe: Revista do Núcleo de Antropologia Urbana da USP*, São Paulo, n.1, p. 2007.

PAIVA, B. B. *A musicalização dos surdos: um relato da experiência de musicalização de alunos do Centro de Atendimento aos Surdos (CAS/Natal-RN)*. 2012. Monografia (Licenciatura em Música) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

PEREIRA, J. P. *Atividade musical com surdos: percussão corporal*. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INCLUSÃO, 7., 2012, Natal **Anais...** Natal, 2012.

PEREIRA, S. A. *A utilização de tecnologia para ampliar a experiência sonora/vibratória de surdos*. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Artes, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

RIBEIRO, D. P. *Glossário Bilíngue da Língua Brasileira de Sinais: criação de sinais dos termos musicais*. 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2013.

RODRIGUES, I. O. *Musicoterapia e surdez: nova tecnologia*. JOMESP: Jornal da musicoterapia do Estado de São Paulo, São Paulo, 3. ed., p. 4-11, ago. 2015. p. 4-11.

SANTOS, E. S. N. *O ensino de música para surdos: um relato de experiência na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Parnamirim – RN*. 2017. Monografia (Licenciatura em Música) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017.

SILVA, A. M. *Tradução de Música & Educação de Surdos*. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) - Núcleo de Ciências Humanas, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2017.

SILVA, Cristina Soares da. *Educação musical para surdos: uma experiência na escola Municipal Rosa do Povo*. Projeto de Pesquisa apresentado para o curso de Licenciatura Plena em Educação Artística - Habilitação em Música do Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

SOBREIRO, A. P. *Compreensão musical de adolescentes surdos: um estudo exploratório*. 2016. Dissertação (Mestrado em Música) - Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

TRINDADE, B. G. P.; FERREIRA, J. S. *A Língua Brasileira de Sinais e o ensino de música: sugestões de sinalizações*. In: ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12., 2014, São Luis. Anais... São Luis, 2014.

TURINO, T. *Music as social life: the politics of participation*. Chicago, USA: The University of Chicago Press, 2008.

VIANA, M C. M.; SILVA, E. M. A. *Educação musical inclusiva: um estudo a partir dos Batuqueiros do Silêncio*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 2015, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande, 2015